



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da 42ª. Reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos

MINUTA

Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e as decisões tomadas no âmbito da 42ª reunião do comitê gestor do fundo setorial de recursos hídricos, realizada no dia 22 de março de 2010, com início às 14:30 horas e término às 18:00 horas, no Hotel Grand Bittar e que tratou da seguinte pauta: 1- Apresentação do Orçamento de 2010 dos Fundos Setoriais; 2- Apresentação da Execução das Ações de 2009 pelas Agências; 3- Definição das Ações Verticais do CT-Hidro para 2010; 4- Assuntos Gerais.

Participantes

Membros Titulares e Substitutos Presentes:

José Almir Cirilo – Universidade Federal de Pernambuco – Presidente do Comitê
Ricardo Gattass – Representante da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Eliana M. G. Fontes – Representante Substituta do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq
Antônio José Guerra – Representante Substituto da Agência Nacional de Águas – ANA

Titulares Ausentes (ausências justificadas):

Dalvino Troccoli Franca – Representante da Agência Nacional de Águas – ANA
Gilberto Hollauer – Representante do Ministério de Minas e Energia – MME
José Oswaldo Siqueira – Representante do Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq
Patrícia Helena G. Bosón – Representante do Setor Empresarial
José Galizia Tundisi – Representante da Comunidade Científica - IIE

Convidados e Técnicos:

Raquel Breda – Representante da ANA
Sérgio Barbosa - Representante da ANA
Eric Arthur Bastos Routledge – Representante da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca
Maria Manuela Moreira – Representante do MMA
Ada Cristina Vianna Gonçalves – Secretária Técnica da FINEP
Jorge Alexandre - Secretário Técnico do CNPq
Angela M. F. Monteiro – Secretária Técnica do CT-Hidro /ASCOF/MCT

1. Andamento da Reunião

1.1. Abertura e Considerações Iniciais

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. José Almir Cirilo, abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Externou a satisfação de ter a colaboração novamente do grupo da Agência Nacional de Águas.

Proposta de trabalho: levantamento do que deveria ter sido feito em 2009 – ano complicado do ponto de vista de desembolso pelo CNPq, dificultando implantar ações – e avaliar ações que devem ser mantidas ou eliminadas.

Recomendou-se que o grupo reveja as diretrizes do CTI.

Foi lembrado que este ano será um ano operacionalmente curto e os Termos de Referência deverão estar prontos até 31/03/2010. A maioria dos TR's está pronta, apenas precisando de uma nova formatação.

O Dr. Guerra solicitou o envio de um extrato das pendências financeiras do passado que estão dentro dos R\$ 33 milhões para desembolso em 2010. O Prof. Cirilo ressaltou a dificuldade do levantamento por projeto, pela questão das informações de bolsas.

1.2. Avaliação dos Fundos Setoriais – Apresentação da FINEP

A FINEP informou que já houve desembolso de R\$ 8 milhões, tendo ainda a liberar R\$18 milhões.

O Probid, ação aprovada em junho/2009, publicada em fev/2010, com R\$28 milhões para 4 anos, tem R\$14 milhões para o biênio 2009-2010.

Dois projetos foram arquivados por recomendação da área operacional responsável: (1) Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos - SNIRH, coordenado pela Agencia Nacional de Águas – ANA que seria desenvolvido pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA em conjunto com Universidade Federal de Viçosa – UFV, no valor de R\$ 2,5 milhões e (2) Desenvolvimento de Sistema de Suporte à Decisão para análise de alocação de água, integrado ao subsistema de Regulação de Usos do SNIRH, que seria desenvolvido pela Escola Politécnica da USP no valor de R\$ 1,0 milhão.

Pelas recomendações da CGU, não deverão ser feitas encomendas para os projetos e sim chamadas públicas, onde não há restrições quanto ao número de projetos por chamada.

Existem muitos temas para a formação de redes. O Dr. Gattass ponderou que somente uma rede por tema traz prejuízos, uma vez que as competências não ficam distribuídas adequadamente. A diretriz do MCT é aprovar menos redes, com atividades mais abrangentes, para concentrar mais recursos nestas.

Foi alertado que o valor mínimo para um edital pela FINEP é de R\$ 10 milhões. Valores de projetos inferiores deverão ser encaminhados ao CNPq, ou aglutinados por afinidade da natureza.

Tem duas encomendas de água em edifícios, mas não há certeza de que sejam ambas do CT-Hidro.

Está sendo lançado um edital de R\$10 milhões para a RECARCINA (agora em rede nacional).

1.3. Avaliação dos Fundos Setoriais – Apresentação do CNPq

O Dr. Jorge Alexandre expôs um resumo dos resultados do CT-Hidro obtidos em 2009: os editais temáticos (3 ao todo: tab 1, 2 e 3), a demanda bruta e atendida, por região, os recursos que foram repassados para 2010 e editais previstos, conforme abaixo.

Editais Temáticos - Demanda Bruta e Aprovada				
	Demanda Bruta	R\$	Demanda Atendida	R\$
21/2009 -Tec Poupadoras de Água	94	12.733.403,09	24	2.999.982,71
22/2009 - Bolsas PG CT-Hidro	598	35.344.098,56	125	7.778.526,24
38/2009 - Atlântico Sul e Mudanças Climáticas	19	9.216.287,83	16	1.339.254,24
PROTAX - Encomenda				1.000.000,00
TOTAL	711	57.293.789,48	165	13.117.763,19

Tabela 1 - Dados por Região Ed 21/2009 - Tec Poupadoras de Água (CT-HIDRO)

Regiões	Demanda Bruta	Total Solicitado	Demanda Atendida	Total Aprovado
Norte	2	R\$ 266.597,95	1	R\$ 67.621,71
Nordeste	33	R\$ 4.507.417,90	9	R\$ 994.709,14
Centro-Oeste	5	R\$ 734.473,45	2	R\$ 241.203,21
Sul	28	R\$ 3.688.686,30	6	R\$ 650.192,15
Sudeste	26	R\$ 3.536.227,49	6	R\$ 1.046.256,50
Total	94	R\$ 12.733.403,09	24	R\$ 2.999.982,71

Tabela 2 - Dados por Região Ed.22/2009 - Bolsas PG CT-Hidro

Regiões	Demanda Bruta	Total Solicitado	Demanda Atendida	Total Aprovado
Norte	19	R\$ 700.224,00	3	R\$ 86.400,00
Nordeste	107	R\$ 6.184.420,80	33	R\$ 2.016.036,16
Centro-Oeste	34	R\$ 1.377.873,60	7	R\$ 268.334,72
Sul	200	R\$ 12.788.260,00	39	R\$ 2.506.206,88
Sudeste	214	R\$ 12.661.721,44	44	R\$ 2.901.548,48
Total	574	R\$ 33.712.499,84	126	R\$ 7.778.526,24

Tabela 3 - Dados por Região Ed. 38/2009 - Atlântico Sul e Mudanças Climáticas

Regiões	Demanda Bruta	Total Solicitado	Demanda Atendida	Total Aprovado
Norte	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
Nordeste	4	R\$ 1.722.342,38	4	R\$ 1.722.341,76
Centro-Oeste	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
Sul	3	R\$ 1.150.820,10	3	R\$ 1.125.717,24
Sudeste	12	R\$ 6.343.125,35	9	R\$ 3.848.212,21
Total	19	R\$ 9.216.287,83	16	R\$ 6.696.271,21

Aporte Financeiro CT-HIDRO R\$ 1.339.254,24

Pendências de Repasse de Recursos

Editais: Eventos Científicos e Auxílio Editoração.

Repasse de Recursos 2010	
Editais	Recursos
21/2009 - Tec Poupadoras de Água	1.999.982,71
22/2009 - Bolsas PG CT-Hidro	3.590.000,00
38/2009 - Atlântico Sul e Mudanças Climáticas	700.000,00
TOTAL	6.289.982,71

Já estão aprovados:

- Congresso Internacional de Recursos Hídricos Subterrâneos;
- V Congresso sobre Planejamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa (Internacional) – CZCPP;
- Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem – CONIRD;
- Editoração de revistas técnicas: Revista Brasileira de Recursos Hídricos.

Editais previstos para 2010 (aguardando autorização e transferência de Recursos dos Fundos Setoriais e dos Parceiros Externos)	
Ed. ANA/CTHidro/CNPq - Capacitação	R\$ 4.400.000,00
Ed. MPA/CT-Hidro/CNPq - Aquicultura em Águas da União	R\$ 7.500.000,00
Ed. CT-HIDRO/MPA - Ciências do Mar	R\$ 9.400.000,00
TOTAL	R\$ 21.300.000,00

O Prof. Cirilo solicitou ao Dr. Jorge estudar a possibilidade de pagar, por um ato indenizatório, um evento – da ordem de R\$20 mil - que não foi informado ao CNPq e ficou sem cobertura financeira.

Foi lembrado que em 2011 haverá no Brasil o Congresso Mundial da Água e que o CTHIDRO deverá apoiar diretamente, dado que o apoio do CNPq para eventos é muito baixo, R\$ 33 mil, e não cobririam as despesas para trazer os pesquisadores estrangeiros.

A Dra. Eliana Fontes reiterou que montar editais é oneroso e que uma saída seria formar comitês multidisciplinares e chamadas com vários projetos.

1.4. Apresentação de Propostas e Recomendações para 2010

- Ações 2009, transferidas para 2010:
 - 1) O TR da Rede de Capacitação e Extensão Tecnológica em Saneamento Ambiental (ReCESA) já está pronto. Colocá-lo na lista do CNPq;
 - 2) O CNPq precisa fazer edital para o ReCESA;
 - 3) O TR do Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura em Águas da União deverá ser revisado para discutir com o CNPq e repassar para o MCT esta semana.
- Novas propostas:
 - 1) Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Semi árido brasileiro, apresentado em outubro de 2009, com contrapartida do INSA R\$(0,5 + 1,0) milhão e do CT-Hidro R\$(1,0+0,5) milhão para 2010 e 2011, respectivamente;
 - 2) ...edificações sustentáveis, com recursos do CT-Hidro de R\$(0,525 + 1,0) milhão, com R\$ 500 mil da ANA. Se aprovado, entrará na lista do CNPq. O edital poderá contemplar 3 projetos;
 - 3) Rede de Gestão de Recursos Hídricos. Rever: as áreas de conhecimento precisariam de modificações? O Projeto já foi da FINEP;
 - 4) Redes Regionais de Pesquisa em Bacias Experimentais. Este tema já está incluso no PROBHID;
 - 5) Rede de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Nacional em Sustentabilidade e Agrobiodiversidade da Agropecuária – REPENSA – Brasil.
 - 6) Apoio a eventos, jovens pesquisadores e revistas técnico-científicas na área de recursos hídricos.

O Dr. Guerra solicita que determinadas áreas (8 ao todo) sejam contempladas com recursos financeiros, ao que é explicado que algumas destas áreas já vem sendo contempladas com recursos de diversas outras áreas (Ações Transversais). Ademais, que algumas atividades não produzem desenvolvimento tecnológico, como o simples monitorar uma variável, mas sim o desenvolver instrumentos para tal. No passado houve movimento para implantar fábricas de sistema de monitoramento. Esta é uma ação estratégica.

O Dr. Bruno alertou para a inexistência de bases de dados hídricos e que seria importante o desenvolvimento de métodos, o que gera grande e imediato retorno.

O Prof. Cirilo solicitou aos representantes da ANA resgatar as discussões sobre processos e equipamentos. Em 2007 o INPE/EPAGRI/Universidade de Itajubá tinha um projeto sobre sensores que não foi aprovado pela FINEP.

Também já houve diversos financiamentos para reuso na agricultura, nos aeroportos, etc. O que precisa é fazer a indução para desenvolvimento de equipamentos e métodos.

A Dra. Ada levantou a importância para a transferência de tecnologia e propriedade intelectual.

1.5. Aprovação das Propostas e Alocação de Recursos

Os recursos não utilizados nos projetos abaixo serão realocados nos projetos aprovados nesta reunião:

Origem dos Recursos (R\$ milhões)	2010	2011
Ações Novas	5	5
Alocação água	0,5	0,5
Rede Módulo SNIRH	1	1,5
Ciências do Mar	4	4
Total	10,5	11

A tabela abaixo mostra o resultado do que foi discutido e aprovado para ser encaminhado às Agências de fomento, após as providências cabíveis:

Projeto/Rede	Projetos	Agencia	2010	2011	Total	Providencias
1	Alocação água	FINEP	0,5	0,5	1	ANA
1	Rede Módulo SNIRH	FINEP	1	1,5	2,5	ANA
	Semi árido	CNPQ	1	0,5	1,5	Edil - TR
1	Rede de Gestão de Qualidade das Águas	FINEP	2	2	4	ANA
1	Rede de Gestão de Águas Subterrâneas					
1	Rede de Gestão de Zonas Úmidas					
1	Rede de Gestão de Águas Urbanas					
	Eventos/Publicações	CNPQ	0,5	0,5	1	
3	Ed. Sustentáveis	FINEP	1,5	1,5	3	ANA
4	Tecnologia p/ monitoramento	FINEP	2	2,5	4,5	ANA
	Agricultura Sustentável	CNPQ	1,5	1,5	3	OK
	Aquicultura	CNPQ	0,5	0,5	1	OK
	TOTAL		10,5	11	21,5	
	previsto		10,5	11		
	a deliberar		0	0		

1.6. Providências

ANA:

- Olhar o TR e dar sugestões para gestão;

- Olhar o que a Câmara Recomenda;
- Se a temática está bem atendida;
- Adequar os TR's onde necessário;
- Resgatar os editais dos projetos de monitoramento anteriores.

Angela:

- Cobrar do Edil o TR do Semi árido;
- Levantamento dos 33 milhões para o Dr. Guerra;
- Diárias e passagem para 2 ad hoc (José Jeferson Rego Silva e Suzana Maria Gico Lima Montenegro) para visitar em São Paulo instalações de laboratórios na USP;
- Procurar nos arquivos do MCT o TR ABC Mac – Associação Brasileira de Captação de Água de Chuva, para encaminhar ao CNPq, pois o evento não foi pago.

Assinatura

José Almir Cirilo
Presidente do CT-Hidro